



MINISTÉRIOS
KENNETH
COPELAND

BELIEVER'S VOICE OF

VICTORY

MAIO 2025



P.2 A HONRA E A ALIANÇA
por Kenneth Copeland

P.8 MANTENDO-SE CONECTADO

PASSO A PASSO
por Gloria Copeland



por **Kenneth Copeland**

A Bíblia, literalmente, é um livro sobre alianças. Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento têm a honra como o principal ponto de foco. A honra é fundamental para todos os outros princípios da Bíblia.

É muito interessante encontrarmos tanto sobre honra e aliança em Provérbios.

A Honra e A Aliança

Todo este livro trata dos ensinamentos divinos de um homem sábio que está instruindo seu filho como viver uma vida justa.

A Bíblia diz que Deus escolheu estabelecer Sua aliança com Abraão porque sabia que Abraão ensinaria seus filhos a “guardar o caminho do SENHOR”, ou seja, a viver uma vida baseada e cheia de honra para com Deus (Gênesis 18:17-19). Fazer isso é estar em posição correta com Deus.

A posição correta diante de Deus

“O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra” (Provérbios 21:21). Jesus repetiu essas mesmas palavras no Novo Testamento quando disse: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Ele nos disse para não buscarmos as coisas deste mundo, mas sim buscarmos a Deus e nossa posição correta com Ele. Ele prometeu que se fizéssemos isso,

todas as coisas que precisamos nos seriam acrescentadas.

Provérbios 21:21 foi escrito sob a mesma perspectiva. Ele nos garante que qualquer pessoa que siga ou busque a misericórdia e a posição correta diante de Deus receberá ambas com honra.

Agora, a maioria das interpretações bíblicas da palavra misericórdia dá uma falsa impressão de seu real significado. Antes de falarmos sobre misericórdia, precisamos examinar outras palavras também. Lembre-se de que a Bíblia é um livro de alianças. Tanto a Antiga quanto a





Nova Aliança foi escrita para pessoas que entendiam o significado e a importância do relacionamento de aliança.

Os tradutores ingleses usaram a palavra *testamento* no lugar de *aliança*. A palavra *testamento*, no campo jurídico, refere-se à vontade ou aos desejos de uma pessoa com relação a seus bens pessoais, a serem realizados após sua morte. É por isso que essa palavra foi escolhida ao invés de *aliança*. Os tradutores ingleses estavam mostrando que o Novo Testamento é a “Última Vontade e Testamento” de Jesus. Quando Ele morreu por nós, herdamos



Um homem honrável é alguém que é o mesmo, esteja alguém olhando ou não.

Ele é honrável com seu chefe, gostem dele ou não.



Sua PALAVRA, Suas promessas.

A palavra *testamento*, entretanto, não corresponde realmente ao original hebraico. Ela perde o conceito mais importante. A palavra hebraica traduzida como *aliança* é *beriyth* e significa “... corte...; um pacto (... feito para passar entre pedaços de carne)”. Ela se refere a um corte feito na carne para que o sangue flua como prova de um acordo irrevogável entre as duas partes.

Uma aliança é mais do que um contrato ou uma promessa. É o acordo mais obrigatório existente, porque há sangue envolvido. É mais sério, mais formal, mais permanente, porque envolve um relacionamento de sangue.

A palavra *misericórdia* é semelhante a *testamento*. É uma tradução fraca de um conceito muito poderoso.

Uma definição da palavra grega *ágape* na Nova Aliança é traduzida como *amor*, *misericórdia* ou *compaixão*. Mas isso realmente tem uma conotação ou significado passivo ou inativo. O conceito de misericórdia pode ser melhor descrito pela palavra *amarás*. Isso sim é poderoso.

Em essência, a pessoa que entra em um relacionamento de aliança com outra está dizendo a ela: “Juro por sangue que vou amá-lo para sempre”. Isso não tem nada a ver com o que a outra pessoa faz ou deixa de fazer. É um juramento de amor. Não é em troca de favores. É para sempre - independentemente de qualquer coisa.

A palavra hebraica equivalente a palavra grega *ágape* é *hesed*. Literalmente se refere à compulsão de dar e amar sem limites aqueles que não têm nenhum mérito. É por isso que, no Novo Testamento, os tradutores ingleses às vezes usavam a palavra *caridade*.

De alguma forma, o conceito não foi compreendido. Há tanta doação

Believer's Voice of

VICTORY

Transmissão Diariamente

AGORA COM
LEGENDAS EM PORTUGUÊS!



MINISTÉRIOS KENNETH COPELAND
P.O. Box 15, BATH BA1 3XN, ENGLAND

Believer's Voice of Victory é publicada mensalmente pela Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries, uma corporação sem fins lucrativos, Fort Worth, Texas. © 2024 Eagle Mountain International Church Inc., também conhecido como Kenneth Copeland Ministries. Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução total ou parcial sem autorização por escrito. A Voz da Vitória do Cristão e o logotipo do globo JESUS É SENHOR são marcas registradas da Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries. Os custos de impressão e distribuição são financiados por doações de parceiros e amigos da KCM. Publicado no Reino Unido. Como as edições da Voz da Vitória do Crente são pré-planejadas, não podemos aceitar manuscritos não solicitados.

envolvida na palavra misericórdia que nossas palavras em inglês/Português não transmitem realmente toda sua implicação ou significado.

Esse conceito é melhor visto em uma aliança. A aliança mais forte que conhecemos é a que existe entre Jesus e a Igreja. Em essência, Jesus disse: “Estou me entregando a vocês. Isso inclui tudo o que tenho e tudo o que terei. Tudo o que é Meu é seu. Vocês têm o Meu Nome, a Minha PALAVRA e a Minha natureza. Quem for contra você também será contra mim. Quem amaldiçoar você, Me amaldiçoa. Qualquer inimigo seu também é Meu inimigo. Quando você for atacado, basta Me invocar e farei o que for preciso para guardá-lo, protegê-lo e resgatá-lo.”

Isso é misericórdia.

Tenha esse conceito em mente porque ele afeta a palavra *honra*.

Provérbios 21:21 poderia ser traduzido como: “Aquele que busca a posição correta com Deus - qualquer um que tenha uma Aliança de Sangue com Ele - encontra vida, justiça e honra.”

Dar vida para ganhar vida

Dar, dar, dar - não tirar, tirar, tirar. Essa é a maneira como um crente honrável de aliança deve viver. Para dar, temos que nos tornar vulneráveis. Pense sobre isso. Foi isso que Jesus fez. Ele se tornou vulnerável quando se entregou por nós.

Perder a visão de *nós mesmos* nos levará a encontrar a vida.

Lembra-se de como Jesus disse isso? “Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á” (Mateus 10:39). O homem que busca manter sua vida eventualmente a perderá, mas aquele que entrega sua vida por causa de Jesus e de Seu reino a encontrará.

A pessoa que entrega sua vida encontrará vida, domínio, autoridade e *honra*. Quando ele entrega sua vida ou a coloca em risco, quando se torna vulnerável por obedecer à PALAVRA de Deus, ele se coloca em uma posição na qual Deus pode confiar-lhe domínio, autoridade, riquezas, vida e *honra*.

No entanto, se um indivíduo for desonroso, ele será incapaz de lidar com o domínio, a autoridade, as riquezas e a honra que lhe são concedidos. Ao invés disso ele permitirá que essas coisas o usem. Logo, ele honrará mais os dons do que QUEM deu os dons. Deus não permitirá que isso continue por muito tempo. Isso não faz parte da Aliança, o contrato juramentado em sangue entre Deus e Seu povo.

Honrar Quando Ninguém Estiver Olhando

“Amai os vossos inimigos, ABENÇOAI os que te amaldiçoam, façais o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5:44).

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles, porque esta é a lei e os profetas” (Mateus 7:12).

Um homem honrável é alguém que é o mesmo se alguém está ou não olhando. Ele é honrável para com seu chefe, quer gostem dele ou não. Ele é honrável na empresa, quer seja tratado bem ou mal.

Um homem honrável age como se não houvesse ninguém mais por perto, a não ser ele e Deus. Ele age da forma como que sua aliança ou contrato exige que ele aja.

Imagine que eu esteja trabalhando para você, e você é um chefe odioso. Como seu empregado, no entanto, estou em aliança com você. Existe uma aliança feita no próprio sangue de Jesus que nos uniu e nos fez um. Devo honrá-lo e considerá-lo. Se você continuar a me maltratar e abusar de mim, eu não preciso permanecer neste emprego, a menos que O SENHOR diga para ficar, mas enquanto eu estiver lá, devo trabalhar para você com honra, tratando-o como se você fosse o próprio Jesus, nunca desonrando-o em palavras ou ações.

Jesus disse que devemos amar aqueles que nos maltratam e perseguem (Lucas 6:31-35). Ele estava falando sobre o poder da honra. Quando Ele disse para fazer aos outros o que gostaria que fizessem a você, Ele não disse para fazer aos outros antes que eles façam a você. A

maneira como lidamos com os outros é a mesma maneira como seremos tratados.

À medida que caminhamos em *honra a Deus*, devemos considerar uns aos outros (mesmo aqueles que nos perseguem) e não seguir nossa carne ou os pensamentos em nossas próprias mentes. Eventualmente, a maioria das pessoas nos tratará da mesma maneira em troca. Por quê? Porque Deus honra Suas promessas. Se você e eu cumprirmos nossa parte da aliança, Deus fará com que os outros também cumpram a deles. Se dermos honra, receberemos honra.

Já não somos mais deste mundo. Somos novas criaturas em Cristo Jesus, renascidos do Seu Espírito para o Seu reino (2 Coríntios 5:17). Estamos em um relacionamento de Aliança de Sangue com o próprio Deus Todo-Poderoso. Seu Nome agora é nosso nome (Deuteronômio 28:10). Somos um. Devemos representá-Lo da forma que desejamos que Ele nos representa.

Este relacionamento de aliança é muito real para mim. É tão real como que se eu tivesse pegado uma faca, cortando minha mão para deixar o sangue fluir, cravado na lateral sangrenta de Jesus e dito: “Eu faço uma aliança contigo para sempre.” Mas o sangue Dele não foi manchado de pecado como o meu sangue. Não preciso misturar meu sangue com o Dele. O sangue Dele tomou o lugar do meu sangue. Ele me fez Sua justiça (1 Coríntios 1:30).

Quando aplico o sangue de Jesus, o sangue da minha Aliança com Ele, Satanás ouve esse clamor. Ele sabe que eu sei o poder da minha aliança. Meus inimigos se tornaram inimigos de Deus. Esse sangue é a validação, a garantia da Aliança eterna entre Deus Todo-Poderoso e eu. Estou em submissão a Ele, então quando resisto a satanás com base na minha Aliança através do sangue derramado de Jesus e mantenho minha posição, satanás deve fugir (Tiago 4:7). Ele não tem escolha. Jesus o derrotou em um combate horrível na cova do inferno, fazendo dele um espetáculo público, triunfando sobre

ele (Colossenses 2:14-15). Jesus nos entregou essa vitória (Mateus 28:18-19). O diabo não esqueceu.

Honre a Deus. Honre a Aliança. Viva uma vida de honra, alguém vendo ou não.

Maridos, Honrem Suas Esposas

“Vós, esposas, estai sujeitas aos vossos próprios maridos.... Igualmente vós, maridos, coabitai com ela com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus cordeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações” (1 Pedro 3:1, 7).

A PALAVRA de Deus diz que os maridos devem honrar suas esposas, tratando-as com cuidado, bondade, ternura e amor.

As Escrituras também dizem que as esposas devem honrar seus próprios maridos submetendo-se a eles. Isto não significa que as esposas devem estar debaixo do dedo de seus maridos e seguir



***Você não
pode ter
um vínculo
espiritual
sem algum
tipo de
aliança
envolvida.”***



suas ordens. Isso não é ser submissa, isso é controle e dominação. As esposas devem dar lugar à honra de seus maridos em relação a elas.

O versículo 7 diz que os maridos devem viver com suas esposas “com entendimento.” Isto refere-se ao conhecimento da PALAVRA de Deus. Maridos e esposas devem viver juntos em honra, submetendo-se um ao outro em amor e honra, conforme Deus explicou em Sua PALAVRA, e não de acordo com a tradição religiosa.

Por muito tempo, as mulheres foram rebaixadas a cidadãs de segunda classe no reino de Deus simplesmente porque homens orgulhosos e tolos não entenderam o que o Novo Testamento realmente ensina sobre a honra da Aliança. Em sua ignorância e arrogância, tais homens construíram sistemas religiosos desonrosos que aprisionam as servas do SENHOR.

Esses homens vão ter uma grande surpresa. O marido se encontrará carregando a Bíblia da esposa enquanto ela prega o evangelho e ganha milhões de almas!

Acredito que quanto mais nos aproximamos do retorno de Jesus e do arrebatamento da Igreja, os homens no Corpo de Cristo se arrependirão ao começarem a perceber que suas esposas têm tantos direitos e privilégios da Aliança quanto eles (Gálatas 3:26-29). Eles começarão a tratá-las com a honra que Deus espera para Suas filhas—como tesouros finos e inestimáveis, presentes d’Ele, que elas são.

Além disso, de acordo com 1 Pedro 3:7, os maridos devem tratar suas esposas com honra, como se fossem vasos mais fracos. Isso não significa, no entanto, que as mulheres sejam vasos mais fracos. Deus fez homens e mulheres. Cada um é superior ao outro de certas maneiras. Ambos são feitos à Sua imagem: “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou” (Gênesis 1:27).

Isso significa que Deus é tanto masculino quanto feminino.

Cada palavra na língua hebraica tem gênero masculino ou feminino—exceto uma! *Jeová* é a única palavra que é tanto de gênero masculino quanto feminino. Então Deus é tanto feminino quanto masculino. Quando Deus fez Adão, Adão era tanto homem quanto mulher. Deus separou a parte feminina de Adão e a depositou em Eva. Então Ele os reuniu novamente na aliança do casamento para honrar um ao outro (Gênesis 2:23-25). Onde o homem é fraco, a mulher é forte. Onde a mulher é fraca, o homem é forte. Unidos, os dois não devem ter fraquezas. Eles devem honrar e reverenciar um ao outro como herdeiros *juntos* da graça da vida, e *juntos* se submeter a Deus, honrando-O.

Honrem Uns aos Outros

“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros” (Romanos 12:10).

Estou buscando todos os dias a aprender mais com Deus sobre como tratar minha esposa. Quando eu vivo em honra para com ela, isso traz o Pai em cena. O marido crente deve honrar sua esposa como diz 1 Pedro 3:7, como “coerdeiros da graça da vida.” Por quê? Para que suas orações não sejam impedidas!

Uma aliança entre um marido e a esposa que se honram mutuamente é um escudo impenetrável. Mas quando sou desonroso com minha esposa, eu destruí Mateus 18:19: “Se dois de vocês concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, será feito por meu Pai que está nos céus.” Quando eu não estou de acordo com minha esposa, isso também destrói o versículo 20: “Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

Essa desonra em um casamento é contenda. Suas orações não funcionarão se você não for obediente à PALAVRA

de Deus. Como podem suas orações funcionar se você afirma ser filho do Deus vivo e, ao mesmo tempo, está agredindo a própria filha de Deus?

Devo ser tão honroso para com minha esposa quanto sou para com Deus. Como posso ser desonroso com a filha e, ao mesmo tempo, ser honroso com o Pai? Não posso, porque minha esposa é carne da minha carne e osso dos meus ossos. Ela é uma irmã de Aliança no SENHOR, e deve ser tratada como tal.

No mundo da aliança, desde o momento em que um homem e sua esposa são unidos em casamento, uma lembrança é apresentada. A partir desse dia, ele não pode ter um pensamento que não a inclua, porque sua parceira de aliança matrimonial está envolvida em tudo o que ele faz.

Você não pode ter um vínculo espiritual sem algum tipo de aliança envolvida. Tem que haver um compromisso de aliança. Não há nada na minha vida—nenhuma decisão que eu tome, vinte e quatro horas por dia—em que Gloria não esteja envolvida. Ela é minha parceira de aliança. Não existe tal coisa como um pensamento independente no que diz respeito à minha vida com ela, porque minha vida está totalmente comprometida com ela, e a dela está totalmente comprometida comigo. Somos um.

Na língua hebraica, a linguagem da aliança deixa a impressão de que algo quase como uma presa, ou as garras de uma águia, é fixado no cérebro ou na parte frontal do rosto; de tal forma que a pessoa em aliança com a outra não consegue ver ao redor sem olhar diretamente para aquilo. O parceiro de aliança não pode pensar sem que essa pessoa e sua conexão de aliança sejam parte de sua vida de pensamento.

Eu nunca penso ou faço qualquer coisa—não há ato que eu possa realizar, grande ou pequeno—que não afete a vida de Glória de alguma forma. Estamos em

uma aliança juntos, e eu me deleito em honrá-la.

A aliança matrimonial é uma imagem do nosso relacionamento de aliança com Deus. É por isso que o Apóstolo Paulo disse: “Por esta causa deixará o homem pai e mãe, e unirá-se-á à sua mulher, e serão os dois uma só carne.” Este é um grande mistério: mas eu falo a respeito de Cristo e da igreja” (Efésios 5:31-32).

É uma imagem do Amor de Deus pela humanidade. Ele está dizendo a mesma coisa: “Não posso mais ter pensamentos que sejam independentes de você.” Jesus está dizendo que toda vez que você levanta o cálice da Comunhão, você está levantando o cálice que representa o sangue que foi derramado e que validou essa Aliança. Você faz isso em memória Dele porque não há nada na vida de um crente, um filho da Aliança de Deus, que Ele não afete.

Hebreus 13:4 diz: “O casamento é honrável entre todos...”. Agora você pode ver por que a mulher é herdeira da graça de Deus e coerdeira com Jesus Cristo. Ela não merece ser maltratada, abusada ou dominada. Ela não merece ser colocada em cativeiro. Ela merece honra porque pertence a Deus tanto quanto seu marido, com quem é uma só carne.

Quando você honra sua esposa ou seu marido em obediência à PALAVRA de Deus, porque é o Seu mandamento é a coisa certa a fazer, você se torna mais do que um vencedor através Daquele que lhe deu Seu próprio Nome e Sua vida. Quando você age com essa honra—mesmo que seja contrário a todos os seus sentimentos, ameaça seu status financeiro ou seu negócio, ou faça parecer que você perderá tudo; e sai em fé para fazê-lo de qualquer maneira — esse tipo de determinação para honrar trará seu Pai, cujo Nome é Jeová, Deus Todo-Poderoso, à sua cena. Você nunca perderá! Deus te honrará, de acordo com 1 Samuel 2:30, com misericórdia, amor, graça, felicidade conjugal e prosperidade. ①

Se você não
conhece
Jesus como seu
Salvador e Senhor,
simplesmente faça
a seguinte oração
com fé, e Jesus
será seu Senhor!

Pai Celestial, eu venho até a Ti em nome de Jesus. Sua Palavra diz: „Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo“ e „Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo“. (Atos 2:21; Romanos 10:9). O Senhor disse que minha salvação seria o resultado do Seu Espírito Santo me dar um novo nascimento, vindo morar em mim (João 3:5-6, 15-16; Romanos 8:9-11) e que se eu pedisse, O Senhor me encheria com o Seu Espírito e me daria capacidade de falar em outras línguas (Lucas 11:13; Atos 2:4).

Eu creio na Sua Palavra. Eu confesso que Jesus é Senhor. E eu creio em meu coração que o Senhor o ressuscitou dentre os mortos. Obrigado por entrar em meu coração, por me dar o Seu Espírito Santo como prometeu e por ser o Senhor da minha vida.

Amém.

Contate-nos

Se você acabou de fazer essa oração, por favor nos avise da sua decisão.

parceiros@kcm-pt.org

A group of hikers, including a man in a grey hoodie and a woman with red hair, are looking at a map together in a mountainous landscape. The man is wearing a cap and has a backpack. The woman is pointing at the map. The background shows a scenic view of mountains and a lake.

Mantendo-se Conectado

Passo a Passo

Embora Deus revele mistérios à medida que você ora e O busca para obter direção, não espere que Ele dê um guia completo de planos para a sua vida de uma só vez. Não tenho certeza se Ele faz isso em algum momento. Geralmente Ele apenas revela o próximo passo. Muitas vezes Ele nem explica para você o porquê aquele passo é importante, ou o que vai

acontecer depois disso - ou o que vai acontecer se não fizer.

É por isso que temos que aprender a andar pela fé e não por vista. Não sabemos o que nos espera amanhã, no próximo mês ou no próximo ano. Mas Deus sabe. Por isso, precisamos confiar totalmente n'Ele e confiantemente obedecer a Suas instruções,



por Gloria Copeland



“Quanto mais você praticar a obediência a Deus... mais fácil será ouvi-Lo sobre os detalhes do plano Dele para sua vida. Seu coração ficará sensível e pronto para responder à menor orientação divina.”

nas grandes e nas pequenas questões, seguindo a direção do Seu Espírito, mesmo quando não as compreendemos. Algo de grande importância é saber que tudo o que Ele nos orienta estará sempre de acordo com as Escrituras. Isso ajuda muito a evitar que andemos na direção errada ou que sejamos enganados.

Esse tipo de obediência passo a passo, nos manterá constantemente ligados ao Plano Principal. Fracasso em obedecer, por outro lado, nos desconectará. Às vezes, o que até parece ser um pequeno ato de desobediência pode resultar em grandes diferenças a longo prazo em nossa vida.

Se duvida disso, pense em Moisés. O Salmo 106 diz que, quando os israelitas enfureceram o Senhor nas águas de Meribá, “Moisés ficou mal por causa deles; porque provocaram o espírito [de Moisés], de modo que

ele falou imprudentemente com os seus lábios” (versículos 32-33, *Bíblia Amplificada, Edição Clássica*).

Um ato de desobediência trouxe grande frustração à vida de Moisés. Ele perdeu parte de seu destino porque, sob tremenda pressão, perdeu a paciência e desobedeceu às instruções do Senhor.

Se lermos o relato bíblico do que aconteceu, é fácil perceber por que ele o fez. Naquela época, ele estava guiando os Israelitas pelo deserto. Eles precisavam desesperadamente de água, e não havia encontrado. Enquanto o povo gritava, culpando Moisés e Aarão pela sua situação, Moisés deve ter-se lembrado de um momento anterior em que a mesma coisa aconteceu.

Naquela primeira ocasião, Moisés tinha clamado ao Senhor e dito: “Que hei de fazer com este povo? Estão a ponto de me apedrejar”.

O Senhor disse a Moisés: “Passa à frente do povo, e leva contigo alguns dos anciãos de Israel; toma na tua mão a vara com que feriste o rio [Nilo] e vai. Eis que eu estarei diante de ti sobre a rocha, no [monte] Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água para o povo beber. E Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel (Êxodo 17:5-6, *AMP*).

Sem dúvida, na segunda vez que ficaram sem água, Moisés estava se lembrando desse incidente inicial. Provavelmente estava à espera de que Deus o instruisse, mais uma vez, a bater na rocha. Talvez estivesse mesmo com expectativa de descarregar algumas de suas frustrações batendo na rocha com a sua vara. Certamente sua raiva estava começando a borbulhar quando os israelitas, por quem ele tinha dado uma boa parte da sua vida, se reuniram mais uma vez e discutiram com ele e com Aarão, dizendo “Por que trouxestes a assembleia do Senhor a este deserto, para que morrêssemos aqui, nós e os nossos animais? E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazerdes a este lugar mau? Não é lugar de

JUNTE-SE A NÓS
PARA ENSINAR
OS CRISTÃOS

**JUNTE-SE A
NÓS PARA
ENSINAR
OS CRISTÃOS**

SEJA UM PARCEIRO
COM OS MINISTÉRIOS
KENNETH COPELAND

CLIQUE
AQUI

cereais, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem há água para beber” (Números 20:4-5, *Nova Versão King James*).

Da última vez, quando Moisés tinha batido numa rocha por ordem de Deus, tinha jorrado água suficiente para satisfazer as necessidades de toda a nação. Desta vez, porém, quando Moisés clamou por instruções, Deus disse algo um pouco diferente: “Toma a vara; tu e teu irmão Arão reúnam a congregação. Fala à rocha diante dos seus olhos, e ela dará a sua água; assim lhes tirará água da rocha, e darás de beber à congregação e aos seus animais” (versículo 8, *KJA*).

Embora Deus tenha levemente alterado a estratégia neste caso, as Suas instruções continuavam a ser claras e simples. Moisés não deveria ter tido problemas em segui-las.

Mas havia um problema. Moisés estava zangado. Provavelmente ele não estava prestando muita atenção. A sua paciência havia se esgotado com este grupo de pessoas indisciplinadas. Estava cansado de ser culpado por tudo o que acontecia de errado e cansado de todas as suas lamúrias e incredulidade. Por isso, reuniu a assembleia e disse: “Ouçam, rebeldes! Temos de tirar água desta rocha para vós? Então Moisés levantou a mão e bateu duas vezes na rocha com a vara, e saiu água em abundância, e a congregação e os seus animais beberam” (versículos 10-11, *KJA*).

Faltando pouco para a Terra Prometida

Se a história parasse por aqui, pareceria que tudo tinha corrido bem. Apesar de Moisés ter desobedecido às instruções de Deus e ter batido duas vezes na rocha ao invés de apenas falar a rocha, saiu água e os israelitas ficaram satisfeitos. Mas o relato não termina aqui. O versículo seguinte diz-nos que o Senhor falou a Moisés e disse: “Porquanto não me creste, para me santificar aos olhos dos filhos de Israel, não introduzirás esta congregação na terra que lhe dei” (versículo 12).

É importante que notemos que Deus não disse nada a Moisés sobre isso quando Ele lhe disse pela primeira vez o que fazer. Ele não disse: “Agora Moisés, eu quero que você fale com a rocha, e é melhor você fazer isso porque se você não fizer, você vai perder o seu destino. Não entrarás na Terra Prometida”.

Não creio que Moisés tivesse ideia de quanto do seu futuro dependia daquele simples passo de obediência. Provavelmente, nem sequer estava pensando no que poderia acontecer se ignorasse a orientação do Senhor naquela situação. Muito provavelmente ele estava pensando como estava cheio com aquele grupo rebelde de pessoas com quem estava preso a anos. Talvez ele tivesse a mesma atitude que cristãos tem hoje: “Vou ceder à minha carne agora e arrepender-me mais tarde. Este pequeno pecado não vai fazer muita diferença a longo prazo”.

Mas fez toda diferença - não só para Moisés, mas também para o seu irmão, Arão. Aquilo os desconectou de uma parte do Plano Original de Deus. Arão foi o primeiro a sentir as consequências. Pouco depois do incidente em Meribá:

“...E Disse o Senhor a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom: Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, pois fostes rebeldes à minha palavra, nas águas de Meribá. Toma Arão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor; depois, despe Arão das suas vestes e veste com elas a Eleazar, seu filho; porque Arão será recolhido a seu povo e aí morrerá” (Números 20:23-26, *NKJA*).

Moisés viveu por um tempo maior, mas ele também acabou experimentando o custo da sua própria desobediência. Quando a caminhada de 40 anos dos israelitas no deserto terminou e eles estavam prestes a entrar na Terra Prometida, Moisés morreu. Ao invés de deixa-lo entrar naquela terra, o Senhor disse-lhe:

Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou em possessão. E morrerás no monte, ao qual terás subido, e te recolherás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu ao seu povo, porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel. Pelo que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que dou aos filhos de Israel. (Deuteronômio 32:49-52, *AMP*).

Não há dúvidas de que esta é uma história alarmante. Demonstra quão séria

a desobediência pode ser. No entanto, há um lado positivo nisto. Percebi isso um dia, quando estava sentindo pena de Moisés e pensando em como era terrível que ele tivesse passado por toda aquela experiência no deserto, suportando toda a irritação ano após ano, e depois não conseguiu completar a jornada para a Terra Prometida.

Quando pensei em como ele morreu no monte Nebo e como Deus o enterrou pessoalmente, lembrei-me: *Como Moisés era um santo de Deus, quando morreu foi para o Paraíso!* Foi para a verdadeira Terra Prometida! Ele superou todas as lutas e guerras que eram necessárias para tomar posse de Canaã e foi diretamente para o galardão. Por isso, não tenho mais pena de Moisés.

Mas o fato que permanece é que Moisés se privou de uma grande vitória na terra porque cedeu a um impulso errado. Cedeu à pressão das suas emoções em vez de seguir a direção de Deus. Ele não fez exatamente o que o Senhor lhe disse para fazer, e a sua desobediência foi um erro caro.

Pequenos gestos podem abrir grandes portas

É claro que a experiência de Moisés foi mais drástica do que a maioria das nossas experiências. Nenhum de nós tem o tipo de responsabilidade que ele tinha, por isso, quando erramos o alvo, os resultados não costumam ser tão catastróficos. As nossas oportunidades de obedecer ou desobedecer, de nos conectarmos ou desconectarmos do plano de Deus, normalmente não envolvem honrar Deus (ou desonrá-lo) perante uma nação inteira. Na maioria das vezes, envolvem escolhas quotidianas que são feitas quando muito poucas pessoas estão observando. Mas mesmo essas escolhas podem fazer com que nos conectemos ou desconectemos do Plano Original de Deus para as nossas vidas. Pode nos custar muito caro ou nos trazer grandes recompensas.

É por isso que a obediência é sempre melhor. Nunca se sabe qual a parte do plano de Deus que um simples passo de obediência pode conectá-lo.

O Ken e eu descobrimos isso de forma ampla a alguns anos, quando estávamos enfrentando um dos muitos desafios financeiros com que nos deparámos desde que começamos a trabalhar no ministério. De certa forma, estávamos numa situação semelhante àquela

em que Moisés se encontrava. Não era tão grave, claro, mas era semelhante. Estávamos precisando muito de dinheiro para pagar as contas atrasadas das nossas transmissões de televisão. Já tínhamos enfrentado essa necessidade antes, e Deus tinha sido fiel. Mas este era a dívida mais alto que tínhamos experimentado. Começamos a pensar em vender a nossa propriedade à beira do lago para conseguir o dinheiro extra.

Embora não tivéssemos sido instruídos pelo Senhor para o fazer, estávamos presumindo que era a coisa certa a fazer. Ainda não tínhamos assinado os papéis do negócio, mas os planos estavam todos traçados. Estávamos prestes a finalizar a venda quando, ao dirigir para casa uma noite, tive uma impressão muito clara do Senhor no meu espírito. Senti que Ele estava dizendo: *“Não faça isso. Não faça esse negócio. Você vai se arrepender.”* Foi muito forte. Eu sabia que era o Senhor.

Quando cheguei em casa, contei ao Ken sobre isso. “Tudo bem”, disse ele, ‘vamos cancelar’.

Você se lembra de Provérbios 8:1-2 sobre a sabedoria que clama junto ao caminho nas encruzilhadas das veredas ela se coloca? Foi exatamente isso que aconteceu comigo naquele dia. Ken e eu estávamos em uma encruzilhada. Estávamos prestes a tomar um determinado caminho financeiro - um caminho que achávamos que seria benéfico. Mas a Sabedoria nos chamou e nos aconselhou a não seguir esse caminho.

“
**Como
estou
tratando
as pessoas?**”

Nada vai funcionar para mim espiritualmente se eu estiver violando o mandamento do amor.”



TORNE-SE UM PARCEIRO DO MINISTÉRIO KENNETH COPELAND HOJE!



Deus lhe deu uma voz, uma voz de autoridade, uma voz de poder. Sua voz faz a diferença neste mundo. Ela transforma vidas - inclusive a sua própria - e libera os recursos do Céu quando você declara a vontade de Deus pela fé.

Estamos aqui para ajudá-lo a descobrir a sua voz - a voz que o define de forma única, aquela que é inegavelmente ousada e sempre segura. É a sua voz que proclama a sua vitória. Sua voz é única. Sua vitória está garantida.

É poderoso usar o seu dom para servir o Corpo de Cristo. Juntos, como um só ministério, alcançaremos o mundo!

Contate-nos

ORAÇÃO É NOSSA PRIORIDADE.

parceiros@kcm-pt.org

kcm-pt.org

Siga-nos no Facebook



Poderíamos ter ignorado aquele conselho. Afinal de contas, precisávamos do dinheiro da venda e parecia que não precisávamos da terra naquele momento. Além disso, as contas da televisão precisavam ser pagas. Poderíamos facilmente ter cedido a essa pressão e dito: “Bem, vamos em frente, pegaremos o dinheiro de que precisamos... e pediremos ao Senhor que nos perdoe depois. Afinal de contas, Ele é misericordioso. Ele vai entender”.

Sim, Deus teria nos perdoado se tivéssemos arrependido de verdade. Ele teria sido bom para nós e nos abençoado o quanto pôde, mas ainda assim teríamos perdido parte de Seu Plano Original para nós porque o Senhor sabia várias coisas sobre a situação que nós não sabíamos.

Primeiro, havia gás natural naquela propriedade. Nos anos seguintes, foram perfurados vários poços de gás e nosso ministério está sendo abençoado pelos royalties desses poços. Se tivéssemos feito o que planejamos originalmente, outra pessoa estaria recebendo esses royalties.

Em segundo lugar, conseguimos construir a casa dos nossos sonhos em parte daquele terreno. Se tivéssemos ignorado a orientação do Senhor, o local à beira do lago onde nossa casa está hoje não estaria disponível. Teria sido parte de uma subdivisão cheia de casas de outras pessoas.

Esse é apenas um dos muitos exemplos que eu poderia dar de como desobedecera uma direção do Espírito Santo poderia ter resultado em uma grande diferença em nossa vida. Eu poderia lhe contar outras ocasiões em que essas oportunidades de se conectar ou se desconectar do plano de Deus foram ainda mais sutis do que isso. Muitas delas eu nem me lembro porque não foram espetaculares. Tantas conexões ao Plano Original são assim. Na época, elas não pareciam ser grande coisa. No entanto, se formos diligentes em atender a esses pequenos sussurros do Espírito, eles podem abrir grandes portas para a nossa terra prometida.

Não estou dizendo que você nunca cometerá erros. Todos nós tropeçamos e fazemos coisas das quais nos arrependemos às vezes. Mas quando isso acontecer, arrependa-se imediatamente, receba o perdão e a purificação de Deus e volte ao caminho certo.

Tenha um coração correto diante de Deus e mantenha-o correto. Caso contrário,

sua consciência o condenará. E perderá a confiança em Deus e não conseguirá ouvir Sua voz tão claramente quanto antes. A condenação que sentirá em seu coração prejudicará sua sensibilidade para os sussurros do Espírito Santo. Você começará a perder as conexões do Plano Original sem sequer perceber.

Primeira João 3:18-23, *NKJV*, explica isso da seguinte forma:

Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade. Nisto conheceremos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos o nosso coração. Porque, se o nosso coração nos condena, maior é Deus do que o nosso coração, e conhece todas as coisas. Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança em Deus. E tudo o que pedimos, Dele recebemos, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos o que é agradável à Sua vista. E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.

Eu amo essa passagem porque ela resume a obediência a Deus em seus componentes mais simples e básicos. Ela nos diz que podemos agradar a Deus e guardar Seus mandamentos se simplesmente: 1) Crer em Jesus; e 2) Andar em amor.

Se desenvolvermos o hábito de obedecer a essas duas instruções fundamentais que Deus deu em Sua Palavra escrita, teremos a sensibilidade do coração para perceber o que Ele está nos dizendo em outras áreas. Se não fizermos essas duas coisas, também não acertaremos em mais nada.

Aprendi ao longo dos anos que, se minha fé não estiver produzindo os resultados que deveria, é melhor verificar meu andar em amor. Como estou tratando as pessoas? Nada vai funcionar para mim espiritualmente se eu estiver violando o mandamento do amor.

Quanto mais você praticar a obediência a Deus nos aspectos fundamentais, como andar em amor, mais fácil será ouvi-Lo sobre os detalhes do plano Dele para sua vida. Seu coração ficará sensível e pronto para responder à menor orientação divina. Você estará pronto e será capaz de discernir a voz da Sabedoria que o chama junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas. Você permanecerá constantemente conectado ao Plano Original de Deus. 🙏